



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO - AVEIRO

another  step

*Bela Vista Office, sala 2-31
Rua Cancela do Leão, 14, 2. Esq.
2350-650 Torres Novas*

Plano de Ações de Melhoria

PAM

CAF - Common Assessment Framework
(Estrutura Comum de Avaliação)



Disponibilizado sob licença "[Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/pt/)" 2.5 – Portugal

2015-2016



Índice

OBJETIVO

- 1** [INTRODUÇÃO](#)
- 2** [ESTRUTURA DO PAM](#)
- 3** [PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA](#)
 - [3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA](#)
 - [3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA](#)
 - [3.3 MATRIZ DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA](#)
 - [3.3.1 Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria](#)
 - [3.3.2 Tabela de priorização das Ações de Melhoria](#)
 - [3.4 VISÃO GLOBAL DO PAM](#)
 - [3.5 FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA](#)



Objetivo

É objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas de Eixo.

1 Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria escola e, sobretudo, na perspetiva da comunidade escolar. O PAM pode ainda incorporar ações de melhoria identificadas no Observatório (da Qualidade ou de Satisfação), resultantes das recomendações dos Grupos de Reflexão, da Autoavaliação da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGE) e outras fontes de diagnósticas internas.

O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela Equipa de Autoavaliação. Este deve conduzir diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho da escola.

Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, e essa equipa é coordenada por uma pessoa, o Coordenador da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de fato, resultados concretos.



2 Estrutura do PAM

Os diversos relatórios de autoavaliação têm como objetivo apoiar a Direção da escola na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano de Ações de Melhoria, para colmatar constrangimentos, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola. Os Pontos considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados.

Os aspetos a melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação (EA) e de seguida são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico da escola (Projeto Educativo e eventualmente um Projeto de Intervenção), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento Plano de Ações de Melhoria

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contatos da Organização Nome e contatos do Coordenador da EAA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (ex. diagnóstico CAF)
Áreas de Melhoria	Lista de aspetos a melhorar agregados por áreas
Identificação das AM	Lista de ações de melhoria relevantes
Matriz de priorização das AM	Critérios de priorização das ações de melhoria e tabela de ranking
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)



3 Plano de Ações de Melhoria

3.1 Identificação da Escola

Tabela 2 – Elementos da escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Eixo
Nome do Coordenador da EAA	Fernando Paulo Correia Rodrigues
Contacto do Coordenador	fernando@ebie.pt
Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)	Ano letivo de 2015/2016

3.2 Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento da tabela seguinte, os procedimentos a adotar serão:

- **Aspetos a Melhorar:** elencar os aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação CAF (e de outros documentos, como por exemplo o relatório da avaliação externa);
- **Áreas de Melhoria:** agregar os aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, ou seja, juntar todos os aspetos a melhorar comuns numa mesma área;
- **Ações de Melhoria:** formular as ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a uma ação.

Tabela 3 – Identificação síntese das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria ¹
Eixo 1. Resultados Escolares	Resultados Escolares (área identificada no PE e relatório da IGE)	1.1. Ações de alcance e manutenção de taxas de sucesso.

¹ Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente



Eixo 2. Comportamento	Comportamento/ Indisciplina (PE, IGE, Rela. final do PAA de 2014/2015)	2.1. Monitorização do comportamento dos alunos; 2.2. Responsabilização dos alunos pelas suas atitudes; 2.3. Envolvimento dos encarregados de educação no cumprimento das regras institucionalizadas pelos seus educandos; 2.4. Detecção precoce (e atuação atempada) dos alunos com comportamentos desajustados; 2.5. Ajustar desempenhos (lidar de forma mais eficaz com alunos com comportamentos desajustados).
Eixo 3. Autorregulação	Autoavaliação (IGE Relat. CAF)	3.1. Monitorização dos processos
Eixo 4. Comunicação	Comunicação e estratégia (Relat. CAF)	4.1. Comunicação interna 4.2. Planificação de atividades conjuntas com as instituições/serviços da comunidade educativa

3.1. Definição das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria (e fonte)	Ações de Melhoria ²
Eixo 1. Resultados Escolares - Resultados obtidos pelos alunos (tendo em vista o seu incremento global e a aproximação às metas definidas pelo Agrupamento); - Taxa de sucesso efetivo no final dos 2º e 3º ciclos para 61% (valor do 6º ano está em 58% e do 9º em 56%); - Taxas de transição definidas pelo ME/escola (atingir e manter 98%. Em 2014/15 no final do 1º esteve em 94% e no 2º em 84%); - Desfasamento médio entre a taxa de sucesso da avaliação interna e externa, nas disciplinas de Português e Matemática (não ultrapassar, em 10%. A média dos últimos 3 anos, excluindo os valores extremos, foi de 12,2%)	Resultados Escolares (área identificada no PE e relatório da IGE)	1.1. Ações de alcance e manutenção de taxas de sucesso: a) Continuação da adoção de formas cooperativas de trabalho docente com vista à: - Monitorização do aproveitamento dos alunos no final períodos; - Planificação das atividades letivas; - Articulação curricular/sequencialidade e de conteúdos; - Diversificação de metodologias. b) Promoção da coadjuvação nas disciplinas em que se revele necessário. c) Aplicação do conjunto de ações definidas no Plano de Ação "Preparação para exames". Responsáveis: docentes/diretor de turma/direção
Eixo 2. Comportamento - O número de ordens de saída de sala de aula (maior incidência em 2015/16 nas turmas "Voc"); - A frequência de comportamentos incorretos	Comportamento/ Indisciplina (PE, IGE Relat. final do PAA de 4/2015)	2.1. Monitorização do comportamento dos alunos: a) Atuação rápida perante comportamentos inadequados através de: - Rigor na exigência do cumprimento das regras; - Preenchimento rigoroso das grelhas de atitudes e valores; - Comunicação ao diretor de turma;

² Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente. Propostas de ações (colhidas do PE, CDts, doc. estruturante do PAA, etc e por sugestão da equipa de aval. interna.)



<p>na grelha de atitudes e valores em 10% (Não atingida no 5º, 6º, 8º e 9º anos em 2014-15);</p> <ul style="list-style-type: none"> - O número de saídas de sala de aula no 9º ano (manter os resultados); - Prevenção da indisciplina dos alunos em sala de aula (aprofundamento/ajustamento do plano de ação traçado em C.Dts e C.Pedagógico). 		<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação ao EE das situações de ordem de saída de sala de aula via SMS. b) Coadjuvação em situações em que se revele necessário. c) Reuniões entre o DT e os EE com a presença do diretor ou seu representante. d) Valorização dos alunos/turma: “A minha turma é a maior!”. <p>Responsáveis: docentes/diretor/diretor de turma/AO/Serviços Administrativo.</p> <p>2.2. Responsabilização dos alunos pelas suas atitudes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Apelo sistemático à importância do comportamento na avaliação final. b) Encaminhamento dos alunos para o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) aquando de ordem de saída de sala de aula. c) Preenchimento da ficha de reflexão (entregue ao DT). d) Monitorização mensal das ocorrências disciplinares. <p>Responsáveis: DT, docentes, GAA.</p> <p>2.3. Envolvimento dos encarregados de educação no cumprimento das regras institucionalizadas pelos seus educandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Sensibilização dos pais/EE no acompanhamento das atividades do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Consulta regular da caderneta; - Verificação das tarefas extra-aula; - Verificação dos materiais necessários às atividades. b) Colaboração no encaminhamento dos alunos que não realizem as atividades extra escolares para apoio ao estudo/oficinas. <p>Responsáveis: DT, titular de grupo/turma, conselho de turma.</p> <p>2.4. Detecção precoce (e atuação) dos alunos com comportamentos desajustados:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Consulta do processo individual; b) Celeridade no encaminhamento dos alunos para o gabinete de psicologia ou outros. <p>Responsáveis: DT, diretor, titular de grupo/turma.</p> <p>2.5. Ajustar desempenhos (lidar de forma mais eficaz com alunos com comportamentos desajustados)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Participação em ações de formação na área da gestão de conflitos. b) Adoção de estratégias e metodologias de sala de aula adequadas a este tipo de turmas, nomeadamente tarefas: <ul style="list-style-type: none"> - Com carácter prático, - de curta duração, - diversificadas, - Momentos de avaliação mais frequentes <p>Responsáveis: docentes</p>
<p>Eixo 3. Autorregulação</p> <ul style="list-style-type: none"> - O modelo de autoavaliação (como processo facilitador da capacidade de autorregulação e de desenvolvimento de ações de melhoria). - Inquéritos, pela direção, ao PD e PND 	<p>Autoavaliação (IGE, Relat. CAF)</p>	<p>3.1. Monitorização dos processos (“sistematizar e registar as ações desenvolvidas, os resultados obtidos, os ajustes efetuados, os pontos fortes e os aspetos a melhorar ou a desenvolver) ”- Relatório CAF.</p> <p>Responsáveis: docentes, direção, AO...</p>



<p>relativamente ao desempenho do agrupamento e dos serviços que presta à comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do funcionamento dos serviços e funções das áreas de responsabilidade (AO);- Avaliação das funções e do funcionamento dos serviços por parte do pessoal não docente (AO)- Criação de mecanismos que permitam avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/EE, PD e PND.		
<p>Eixo 4. Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Divulgação dos bons resultados do agrupamento- Perceção sobre eficácia da informação interna- Comunicação entre as escolas do 1º ciclo/pré-escolar e a escola sede- Comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos (Centro de Saúde, Escola Segura, empresas, etc.)- Consulta da página Web do agrupamento pelos EE- Conhecimento do Projeto Educativo pelos EE;- Participação da Associação de Pais na vida do agrupamento.- Implicação de todos os elementos da comunidade educativa na concretização da estratégia do agrupamento.	<p>Comunicação estratégia (Relat. CAF)</p>	<p>4.1. Comunicação interna</p> <ul style="list-style-type: none">-Definição de um responsável pela coordenação da comunicação interna;- Sistematização dos resultados e divulgação através de vários meios (página, moodle, email, facebook da BE, jornal digital) de forma sintética, priorizando as ações do PAM (Resultados, Comportamento, Autoavaliação e Comunicação);- Promoção da consulta da página do agrupamento (por ex: inserir link da pág. do agrupamento nas páginas das juntas de freguesia);- Convite aos pais e encarregados de educação para colaborar ativamente nas atividades do PAA do agrupamento. <p>Responsáveis: direção, docentes, representantes da comunidade escolar,...</p> <p>4.2. Realização de atividades conjuntas com as instituições/serviços (da comunidade educativa, ex: comemoração do aniversário do Foral)</p> <p>Responsáveis: direção, docentes, representantes da comunidade,...</p>



3.3 Matriz de priorização das Ações de Melhoria

3.3.1 Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

O Projeto Educativo do Agrupamento (PE) é o documento/instrumento de gestão estratégica, contendo uma ideia de futuro a ser abraçada por toda a comunidade educativa, nos diversos momentos do seu desenvolvimento (conceção, implementação e monitorização/avaliação). Nele se apresentam as linhas mestras de expressão da identidade da escola e as orientadoras da atividade educativa e o modo como estas se combinam as orientações da política educativa nacional. Pretende ajudar a construir uma escola cada vez mais reflexiva que se pensa a si própria e se ajusta à mudança, apresentando um projeto condizente com as condições do seu tempo e do espaço em que se situa. Enquadra ainda, a realidade atual do Agrupamento e as medidas educativas, que envolvem os diversos atores locais e parcerias, para a promoção e integração de todos os elementos da comunidade.

Em articulação com o PE, o Plano Anual de Atividades (PAA), tendo em conta os seus eixos, metas e objetivos, concretizados em atividades com coerência, integração e unidade na ação educativa, constitui-se como um dos documentos orientadores da vida do agrupamento. As suas atividades de curto prazo e os Projetos e Clubes de longo prazo, pretendem complementar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem no Agrupamento, recorrendo a estratégias motivadoras que facilitem o desenvolvimento dos alunos.

Os princípios e valores que enquadram a ação educativa (PE):

Princípios: igualdade de oportunidades, valorização da inclusão, valorização do trabalho e do sentido de responsabilidade, valorização do trabalho colaborativo, valorização das tecnologias de informação e comunicação, promotoras do trabalho colaborativo, da partilha e coesão no agrupamento, valorização das parcerias com outras instituições, valorização da formação e da aprendizagem ao longo da vida, valorização da autoavaliação.

Valores: liberdade, solidariedade, justiça, transparência, integridade, tolerância, identidade cultural da escola.

3.3.2 Tabela de priorização das Ações de Melhoria

Uma das formas de “priorizar” as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Assim, as ações de melhoria serão priorizadas de acordo com a capacidade da escola em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que se espera que cada ação de melhoria tenha no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 4 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho



Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar

No quadro seguinte estabelece-se a prioridade das AM, de acordo com os critérios estabelecidos na tabela 4.

Tabela 5 – Priorização das Ações de Melhoria³

Ação de Melhoria (identificadas na Tab. 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade e
1. APROVEITAMENTO					
1.1. Adoção de formas cooperativas de trabalho docente (continuação).	3	5	3	45	++
1.2. Promoção da coadjuvação nas disciplinas em que se revele necessário	5	3	5	75	+++
1.3. Aplicação do conjunto de ações definidas no Plano de Ação “Preparação para exames”	3	5	3	45	++
2. COMPORTAMENTO DOS ALUNOS					
2.1. Monitorização do comportamento dos alunos pelo preenchimento das grelhas de atitudes	5	5	5	125	++++
2.2. Responsabilizar os alunos pelas suas atitudes	3	3	3	27	+
2.3. Envolver os encarregados de educação no cumprimento das regras institucionalizadas	5	3	3	45	++
2.4. Detecção precoce de alunos com	5	3	5	75	+++

³ Depois de Preenchida a tabela, deverá ser selecionada na íntegra, ir ao menu “Ferramentas da Tabela” -> “Esquema” seleccionar e ordenar por “Prioridade” e escolher OK. A tabela fica automaticamente ordenada.
(opção disponível no Microsoft® Office® Word® versão 2007 e superiores)



comportamentos desajustados					
2.5. Lidar de forma mais eficaz com alunos com comportamentos desajustados	5	3	5	75	+++
3. AUTORREGULAÇÃO					
3.1. Melhorar a monitorização dos processos (sistematizar e registar as ações desenvolvidas, os resultados obtidos, os ajustes efetuados, os pontos fortes e os aspetos a melhorar ou a desenvolver).	3	5	3	45	++
4. COMUNICAÇÃO					
4.1. Definir um responsável pela coordenação da comunicação interna.	5	5	5	125	++++
4.2. Sistematização dos resultados e divulgação através de vários meios (página, moodle, email, facebook da BE, jornal digital) de forma sintética, priorizando as ações do PAM (Resultados, Comportamento, Autoavaliação e Comunicação).	5	3	5	75	+++
4.3. Promover a consulta da página do agrupamento (por ex: inserir link da pág. do agrupamento nas páginas das juntas de freguesia).	5	3	3	45	++
4.4. Comunicação aos pais e encarregados de educação para colaborar ativamente nas atividades do PAA do agrupamento.	5	3	5	75	+++
- Realizar atividades conjuntas com as instituições/serviços da comunidade educativa.	5	3	3	45	++

Da análise do quadro de priorização das ações de melhoria, salientam-se duas ações consideradas



mais prioritárias (com mais pontuação “++++”) e que devem por isso merecer atenção:

PRIORIDADE 1:

- COMPORTAMENTO DOS ALUNOS (2.1. Monitorização do comportamento dos alunos pelo preenchimento das grelhas de atitudes).
- COMUNICAÇÃO (4.1. Definição de um responsável pela coordenação da comunicação interna).

Da análise do quadro salientam-se ainda outras ações consideradas menos prioritárias (com pontuação “+++” e “++”), mas que deverão continuar a ser alvo de atenção da comunidade:

PRIORIDADE 2:

- 1.2. Promoção da coadjuvação nas disciplinas em que se revele necessário;
- 2.4. Deteção precoce de alunos com comportamentos desajustados;
- 2.5. Lidar de forma mais eficaz com alunos com comportamentos desajustados;
- 4.2. Sistematização e divulgação dos resultados através de vários meios;
- 4.4. Solicitação aos pais e encarregados de educação para uma colaboração nas atividades do PAA.

Visão global do PAM

O quadro seguinte é relativo ao cronograma de atividades (a preencher segundo sugestões dos responsáveis por cada ação):

Tabela 6 – Cronograma do PAM

Prioridade	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade (assinalar com "X")												Estado
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	COMPORTAMENTO DOS ALUNOS															
1	COMUNICAÇÃO															
2	COADJUVAÇÃO															
2	DETEÇÃO PRECOCE															
2	SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS															



Legenda:

- ■ ■ ■ Vermelho = Ação de Melhoria Não Implementada
- ■ ■ ■ Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar ou em planeamento estratégico
- ■ ■ ■ Laranja = Ação de Melhoria em desenvolvimento
- ■ ■ ■ Verde = Ação de melhoria concluída ou finalizada

ata: _____ / _____

D



3.4 Ficha da Ação de Melhoria

Cada AM obedece aos seguintes campos:

Tabela 7 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Pessoa responsável pela ação
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
Critério dominante da CAF	Critério da CAF onde foi identificada a AM
Estado Atual em	Data de revisão da AM
Descrição da ação de melhoria	Descrição da AM e lógica subjacente à seleção
Objetivo (s) da ação de melhoria	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM
Atividades a realizar	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito
Resultado (s) a alcançar	As metas e indicadores de medida utilizados para a implementação da AM
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da AM
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da AM
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes e as datas para a monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções

⁴ Ex.: questionário, entrevista, relatórios, etc. Em qualquer caso, se possível, anexar uma ficha/grelha de avaliação da AM.



ANEXOS



(uma ficha para cada Ação de Melhoria)

AÇÃO DE MELHORIA 1

Designação da Ação de Melhoria: COMPORTAMENTO DOS ALUNOS

Coordenador da Ação:

Equipa Operacional:

Pessoal docente e não docente

Critério dominante da CAF: 5. PROCESSOS

Estado Atual em: (2º período de 2015/2016)

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
		X	

Descrição da ação de melhoria:

2.1. Monitorização/melhoria do comportamento dos alunos

- a) Atuação rápida perante comportamentos inadequados;
- b) Coadjuvação em situações que se revele necessário (de acordo com os dados relevantes da monitorização da grelha de atitudes e valores);
- c) Reuniões entre o Diretor de Turma e os EE com a presença do diretor ou seu representante.
- d) Valorização dos alunos/turma com melhor comportamento: “a minha turma é a maior!”.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

Melhorar o comportamento dos alunos (Eixo 2 do PE)

Atividades a realizar:

- a) Rigor na exigência do cumprimento das regras (quanto ao cumprimento do Regulamento Interno);
- b) Preenchimento rigoroso das grelhas de atitudes e valores;
- c) Comunicação atempada dos comportamentos inadequados ao diretor de turma;
- d) Comunicação atempada dos comportamentos inadequados aos enc. de educ. das situações, via SMS;
- e) Coadjuvação em sala de aula de acordo com os recursos humanos existentes;
- f) Reuniões (entre o diretor de turma, enc. de educ. ou outros);
- g) Viagem, no final do ano letivo, premiando a turma com melhor comportamento.



Resultado (s) a alcançar	
Metas: a) Reduzir o número de ordens de saída de sala de aula em relação ao ano transato (...%?); b) Reduzir a frequência de comportamentos incorretos na grelha de atitudes e valores em 10% (Não atingida no 5º, 6º, 8º e 9º anos em 2014-15); c) Manter o número reduzido de saídas de sala de aula no 9º ano.	Indicadores de medida: a) Número de ordens de saída de sala de aula; b) Frequência de comportamentos incorretos na grelha de atitudes e valores em 10% c) Número de saídas de sala de aula no 9º ano
Fatores críticos de sucesso: - Rigor no registo e informação dos comportamentos incorretos; - Empenho dos alunos e EE na melhoria das suas atitudes em sala de aula.	Constrangimentos: - Preenchimento e disponibilização da informação ao DT e EE extemporaneamente. - Falta de empenho dos alunos e de acompanhamento pelos EE
Recursos humanos envolvidos: Conselho de turma, alunos, enc. de educ., assistentes operacionais e técnicos dos Serviços Administrativos.	Custos estimados:
Data de início: início do ano 2016/2017 (setembro)	Data de conclusão/revisão: Final do atual Projeto Educativo
Revisão e avaliação da ação: - Informação Intercalar e final de cada período - avaliação (é analisado o desempenho de cada turma quanto ao comportamento: " nº de "c" registados na grelha) - Final do ano letivo - revisão e avaliação (aquando da monitorização final do PE ou quando necessário) - Final do PE - revisão e avaliação.	



AÇÃO DE MELHORIA 2

Designação da Ação de Melhoria: **COMUNICAÇÃO**

Coordenador da Ação:

..... (direção)

Equipa Operacional: Elementos da direção, Equipa da BE, Coordenadores de departamento e chefes do pessoal não docente/ dos serviços administrativos, DT's e titulares de turma.

Critério dominante da CAF. 1. LIDERANÇA

Estado Atual em: 2º período de 2015/2016	Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
			X	

-Descrição da ação de melhoria:

- Divulgar os bons resultados do agrupamento;
- Aumentar a participação da Associação de Pais na vida do agrupamento;
- Implicar todos os elementos da comunidade educativa na concretização da estratégia do agrupamento.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Melhorar a comunicação interna e externa

Atividades a realizar:

- Definir um responsável pela coordenação da comunicação interna (sugestão: uma pessoa da direção);
- Quinzenalmente o responsável deve passar por todos os JI e escolas do agrupamento;
- Sistematização dos resultados e divulgação através de vários meios (página, moodle, email, facebook da BE, jornal digital) de forma sintética, priorizando as ações do PAM (Resultados, Comportamento, Autoavaliação e Comunicação);
- Promover a consulta da página do agrupamento (por ex: inserir link da pág. do agrupamento nas páginas das juntas de freguesia);
- Realizar atividades conjuntas com enc. de educação, pais e instituições/serviços da comunidade educativa.



Resultado (s) a alcançar	
Metas: 1- Divulgar <u>todas</u> as atividades do agrupamento de forma sintética, priorizando as ações do PAM; 2- Atingir 70% de satisfação dos membros da comunidade educativa em relação à circulação da informação; 3- Promover atividades conjuntas com pais/enc. de educ./instituições da comunidade educativa.	Indicadores de medida: 1- Nº de atividades divulgadas; 2- Percentagem (%) de respostas satisfatórias relativamente à eficácia dos canais de comunicação no agrupamento ("satisfeito" ou "insatisfeito"). 3- Número de atividades conjuntas com pais/enc. de educ./outras instituições

Fatores críticos de sucesso:

- Disponibilidade dos responsáveis para a divulgação atempada;
- Funcionamento da cadeia de transmissão da informação.

Constrangimentos:

- Falta de disponibilidade dos responsáveis para a divulgação;
- Falha na cadeia de transmissão de informação.

Recursos humanos envolvidos:

- Elementos da direção;
- Equipa da BE;
- Coordenadores de departamento e chefes do pessoal não docente/ dos serviços administrativos;
- DT e titulares de turma

Custos estimados:

- Custos de impressão de panfletos de divulgação;
- Custos inerentes à realização

Data de início:

Data de conclusão:



Revisão e avaliação da ação:



--

--

--

--

--

--

--

--



AÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria:

2.2. DETEÇÃO PRECOCE - Detecção precoce de alunos com comportamentos desajustados;

Coordenador da Ação:

Equipa Operacional:

Critério dominante da CAF:

Estado Atual em:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●

Descrição da ação de melhoria:

Objetivo (s) da ação de melhoria:



Atividades a realizar:

Resultado (s) a alcançar

Metas:

Indicadores de medida:

Fatores críticos de sucesso:

Constrangimentos:

Recursos humanos envolvidos:

Custos estimados:

Data de início:

Data de conclusão:

Revisão e avaliação da ação:



Outras ações que eventualmente poderão ser desenvolvidas:

ACÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria:

2.3. INTERVENÇÃO NO COMPORTAMENTO - Lidar de forma mais eficaz com alunos com comportamentos desajustados

Coordenador da Ação:

Equipa Operacional:

Critério dominante da CAF:

Estado Atual em:

Vermelho ●

Amarelo ●

Laranja ●

Verde ●

Descrição da ação de melhoria:

Objetivo (s) da ação de melhoria:

Atividades a realizar:

Resultado (s) a alcançar



Metas:	Indicadores de medida:
---------------	-------------------------------

Fatores críticos de sucesso:

Constrangimentos:

Recursos humanos envolvidos:

Custos estimados:

Data de início:

Data de conclusão:

Revisão e avaliação da ação:



AÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria:

2.4. DIVULGAÇÃO - Sistematização dos resultados e divulgação através de vários meios (página, moodle, email, facebook da BE, jornal digital);

Coordenador da Ação:

Equipa Operacional:

Critério dominante da CAF:

Estado Atual em:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●

Descrição da ação de melhoria:

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Prevenir a indisciplina dos alunos em sala de aula (aprofundamento do plano de ação traçado) - (do ponto 1.2.)

Atividades a realizar:



Resultado (s) a alcançar	
Metas:	Indicadores de medida:

Fatores críticos de sucesso:

Constrangimentos:

Recursos humanos envolvidos:

Custos estimados:

Data de início:

Data de conclusão:

Revisão e avaliação da ação:



ACÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria

2.5. COLABORAÇÃO - Convite aos pais e encarregados de educação para colaborar ativamente nas atividades do PAA do agrupamento

Coordenador da Ação:

Equipa Operacional:

Critério dominante da CAF:

Estado Atual em:

Vermelho ●

Amarelo ●

Laranja ●

Verde ●

Descrição da ação de melhoria:

Objetivo (s) da ação de melhoria:

Atividades a realizar:

Resultado (s) a alcançar



Metas:	Indicadores de medida:
---------------	-------------------------------

Fatores críticos de sucesso:

Constrangimentos:

Recursos humanos envolvidos:

Custos estimados:

Data de início:

Data de conclusão:

Revisão e avaliação da ação:



AÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria:

Coordenador da Ação:

Equipa Operacional:

Critério dominante da CAF:

Estado Atual em:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●

Descrição da ação de melhoria:

Objetivo (s) da ação de melhoria:

Atividades a realizar:

Resultado (s) a alcançar



Metas:	Indicadores de medida:
---------------	-------------------------------

Fatores críticos de sucesso:

Constrangimentos:

Recursos humanos envolvidos:

Custos estimados:

Data de início:

Data de conclusão:

Revisão e avaliação da ação: